



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
GABINETE DA VEREADORA BÁ**

**REQUERIMENTO Nº**

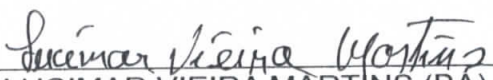
**6098/2018**

*Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "Programa dará bolsas para médicos em postos", publicada no Jornal O Povo, edição de 18 de dezembro de 2018.*

**Exmº Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.**

A Vereadora LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ) vem à presença de V. Exª requerer que se digne proceder a transcrição, para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria "*Programa dará bolsas para médicos em postos*", em anexo, publicada no Jornal O Povo, página 21, seção Cidades, edição de 18 de dezembro de 2018.

**Departamento Legislativo, em 18 de dezembro de 2018.**

  
LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ)  
Vereadora do PTC



# Programa dará bolsas para médicos em postos

| SAÚDE NA CAPITAL |

**HELOISA VASCONCELOS**

ESPECIAL PARA O POVO  
heloisavasconcelos@opovo.com.br

Fortaleza deve começar a contar a partir do próximo ano com um programa de incentivo para que médicos trabalhem na área de atenção primária. O projeto de lei para a criação do Programa Médico Família Fortaleza foi assinado ontem pelo prefeito Roberto Cláudio e foi encaminhado à Câmara dos Vereadores. O programa oferecerá bolsas para incentivar médicos a trabalhar em postos de saúde, principalmente em áreas da Capital de maior vulnerabilidade e menor índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Conforme a secretária municipal da Saúde, Joana Maciel, o programa deve preencher vagas desocupadas pela saída dos cubanos com o fim da parceria internacional do Programa Mais

Médicos e pela desistência de outros profissionais brasileiros no mesmo programa. "Aqui em Fortaleza já chegamos a ter 230 profissionais do Programa Mais Médicos. Hoje estamos com 178, esses médicos não foram repostos e outros profissionais acabaram desistindo".

Apesar de já ter sido assinado, o Programa Médico Família Fortaleza será lançado oficialmente apenas na quinta-feira, 20. "Hoje nós temos grande dificuldades em fazer com que os profissionais optem pela atenção primária, a maioria dos profissionais prefere estar em clínicas especializadas", contextualiza Joana Maciel. Os profissionais da atenção primária atuam em postos de saúde, sendo a "porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS)", como pontua a secretária.

A lei prevê valorização, aperfeiçoamento e educação

permanente dos profissionais de saúde na área de atenção primária. O Programa Médico Família Fortaleza contará com a supervisão presencial e à distância, desenvolvida por tutores de instituições públicas de educação superior, durante doze meses. A participação efetiva e regular será requisito para o recebimento das bolsas.

O coordenador da atenção primária à saúde de Fortaleza, Rui de Gouveia, diz que a ideia é suprir todas as necessidades de cobertura médica nos postos de saúde. Segundo ele, o SUS em Fortaleza já tem atualmente cobertura ampla, se comparada a outras capitais, atendendo em torno de 60% da população. Porém, ele calcula, por cima, que os postos têm uma carência de 50 a 60 profissionais médicos. "Existem áreas que ainda precisam completar as equipes para que possam atender 100%".

"Atenção primária, além de

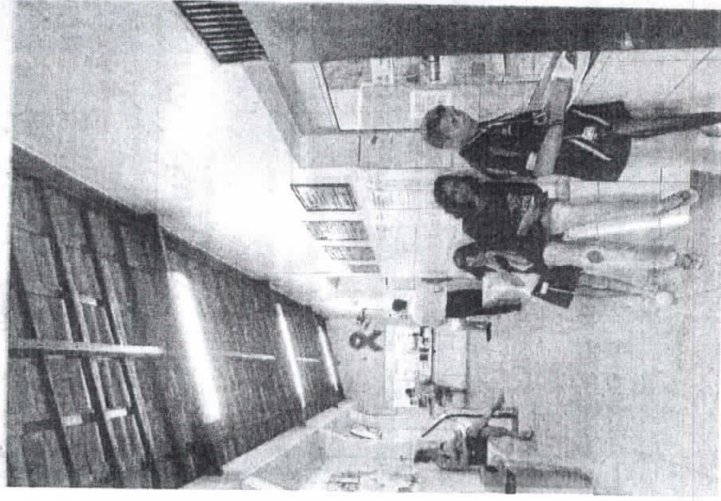
ser o primeiro nível de atenção, é um nível de contato. Não é só um primeiro contato como se fosse uma escadinha. A escada só existe por causa da atenção primária", enfatiza Rui. Ele afirma que o programa dará foco a localidades em todas as regiões que os médicos geralmente não escolhem caso tenham outras opções. "A ideia é dar todas as condições para que o profissional visualize como ele pode transformar a realidade daquelas pessoas", justifica.

6098 / 2018

178

É o total de profissionais atuando pelo Mais Médicos em Fortaleza

AURELIO ALVES



**POSTOS DE SAÚDE** devem conseguir ter equipes médicas completas com as vagas ofertadas com bolsas